



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

**DetranRJ**  
A CIDADANIA NOS MOVE

# BEST – Boletim Estatístico de Trânsito

Ano I – Número 7 – novembro 2025

## Trânsito em Números:

Panorama Estatístico

Jan - Set 2025

Coordenadoria de Estatística e Acidentologia

**Cláudio Castro**  
Governador

**Rodrigo Coelho**  
Presidente do DETRAN RJ

**Carlos Sarmiento**  
Assessor Chefe Assessoria de Gestão e Modernização

**Bruno Barros**  
Coordenador da Coordenadoria de Estatística e Acidentologia

Organização, Texto e Produção.  
Coordenadoria de Estatística e Acidentologia do DETRAN RJ

**Anderson Moreira**

**Angélica Vidigal**

**Daniel Roque**

**Fabiano Gouvêa**

**Mancildo Filho**

**Roberto Rocha**

**Talita Nogueira**

Equipe Informática

**Fábio Sanhudo**

**Helaine Barboza**

**Alexandre Mattioli**

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1. Para início de conversa</b> .....	<b>6</b>
<b>Frota de Veículos</b> .....	<b>6</b>
2.1. O Cenário da Frota em Evolução .....	6
2.2. Concentração Geográfica da Frota .....	7
2.3. Distribuição da Frota por Tipo de Veículo .....	8
2.4. Perfil da Frota por Espécie .....	8
2.5. Perfil da Frota por Tipo de Combustível .....	9
2.6. Outros Serviços de Veículos .....	10
<b>3. Condutores de Veículos</b> .....	<b>10</b>
3.1. Panorama dos Habilitados por Categoria .....	11
3.2. Panorama dos Condutores - Atividade Remunerada .....	11
3.3. Pirâmide Demográfica: Faixa Etária e Gênero dos Condutores .....	12
3.4. Serviços relacionados à emissão de CNH.....	13
<b>4. Identificação Civil</b> .....	<b>13</b>
4.1. Identificação no Estado: Números que Refletem a Cidadania.....	14
<b>5. Sinistros de Trânsito</b> .....	<b>14</b>
5.1. Retrato dos Sinistros no Trânsito .....	15
5.2. Tipos de Sinistros de Trânsito.....	15
5.3. Sinistros por Tipo de Veículos .....	16
5.4. Dinâmica Temporal da Vítimas de Sinistros de Trânsito.....	16
5.5. Sinistros por Turno (período do dia).....	17
5.6. O Comportamento dos Sinistros durante a semana.....	17
5.7. Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária dos Sinistros de Trânsito.....	17
5.8. Distribuição das Vítimas de Trânsito por Faixa Etária e Natureza do Sinistro.....	18
5.9. Ranking das Vias com Maior Sinistralidade.....	19
<b>6. Infrações de Trânsito</b> .....	<b>20</b>
6.1. Dinâmica das Infrações no Trânsito .....	20
6.2. Gênero e Idade nas Ocorrências de Infrações de Trânsito.....	20
6.3. Segmentação de Infrações por Tipo de Veículo .....	21
6.4. Distribuição das Infrações de Trânsito por Órgão Autuador.....	22
6.5. Infrações de Trânsito por Horário (Turnos) .....	22

6.6 Infrações na Liderança: O Pódio das Multas de Trânsito.....	23
<b>7. Teleatendimento.....</b>	<b>23</b>
<b>8. Coordenadoria de Educação para o Trânsito .....</b>	<b>24</b>
<b>9. Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI .....</b>	<b>25</b>
<b>10. Posto Digital do Detran RJ.....</b>	<b>25</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>26</b>

## INTRODUÇÃO

Em um cenário onde a mobilidade urbana define a qualidade de vida e a segurança pública, gerenciar o trânsito com precisão não é apenas uma meta, mas uma obrigação inadiável. Se as ruas e estradas são o termômetro da sociedade, então os dados são o nosso diagnóstico mais urgente.

O que aconteceu nas vias do Estado do Rio de Janeiro entre janeiro e setembro de 2025? O Boletim Estatístico de Trânsito (BEST) nº 7 não é apenas uma compilação de números, é a lupa sobre a dinâmica fluminense.

Prepare-se para confrontar a realidade:

Qual o verdadeiro perfil do condutor e da frota que domina o asfalto?

As políticas de segurança estão, de fato, salvando vidas ou apenas registrando perdas?

Onde e como o alto volume de infrações e a sinistralidade estão redesenhando o mapa de riscos da nossa mobilidade?

Com dados extraídos diretamente dos sistemas do Detran-RJ, do ISP-RJ (Sinistros de Trânsito) e do Corpo de Bombeiros Militar, este relatório oferece o subsídio inquestionável para transformar a intenção em ação estratégica. Esta é a sua ferramenta para entender a urgência, participar do debate e exigir um trânsito mais seguro e inteligente para todos.

## 1. Para início de conversa

---

O trânsito fluminense é um sistema complexo, onde tudo se conecta: o tipo de veículo, quem está no volante, a frequência das multas e, tragicamente, o número de sinistros de trânsito.

Para tomar decisões que realmente funcionem, não se pode confiar em achismos. É por isso que os dados operacionais de janeiro a setembro de 2025 são o diagnóstico revelador. Eles apresentam os padrões ocultos e os pontos de falha que definem a segurança nas nossas vias.

Neste boletim, a missão é simples: transformar números em conhecimento prático. Que esta análise seja a ferramenta de trabalho para quem tem o poder e o dever de tornar o trânsito do Estado do Rio de Janeiro mais seguro.

## 2. Frota de Veículos

---

Antes de falar em segurança, precisamos entender o protagonista silencioso das nossas ruas: a frota veicular.

O que os números revelam sobre a tipologia dos veículos que circulam pelo Estado do Rio de Janeiro entre janeiro e setembro de 2025?

Neste segmento, direcionaremos o foco para a densidade e as particularidades dessa frota, confrontando o crescimento, a distribuição e o comportamento com o panorama geral. A verdade sobre o que realmente move o nosso trânsito começa aqui.

---

### 2.1. O Cenário da Frota em Evolução

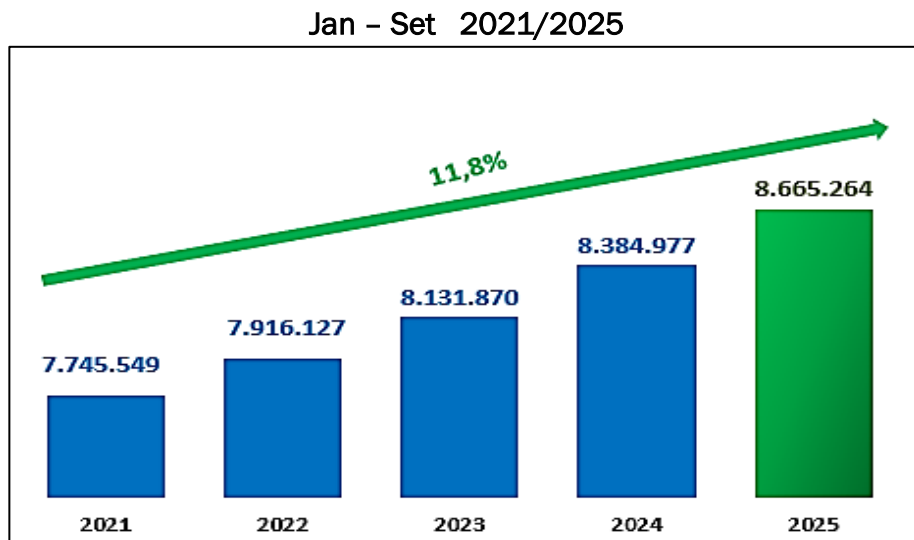
O Gráfico 1 revela a trajetória do nosso sistema de mobilidade: o crescimento constante e acelerado no número de veículos registrados no Estado do Rio de Janeiro.

Este não é um crescimento marginal, mas uma expansão significativa que adiciona pressão diária às nossas vias e à segurança pública.

A frota evoluiu de 7.745.549 veículos em 2021 para 8.665.264 na projeção de janeiro a setembro de 2025. Este salto representa um aumento total de 11,8% no período de cinco anos.

O que esse percentual de 11,8% significa na prática? Significa quase um milhão de veículos a mais disputando o mesmo espaço, exigindo uma infraestrutura que não acompanha o ritmo e, inevitavelmente, elevando o risco de sinistros.

### Gráfico 1: Evolução da Frota



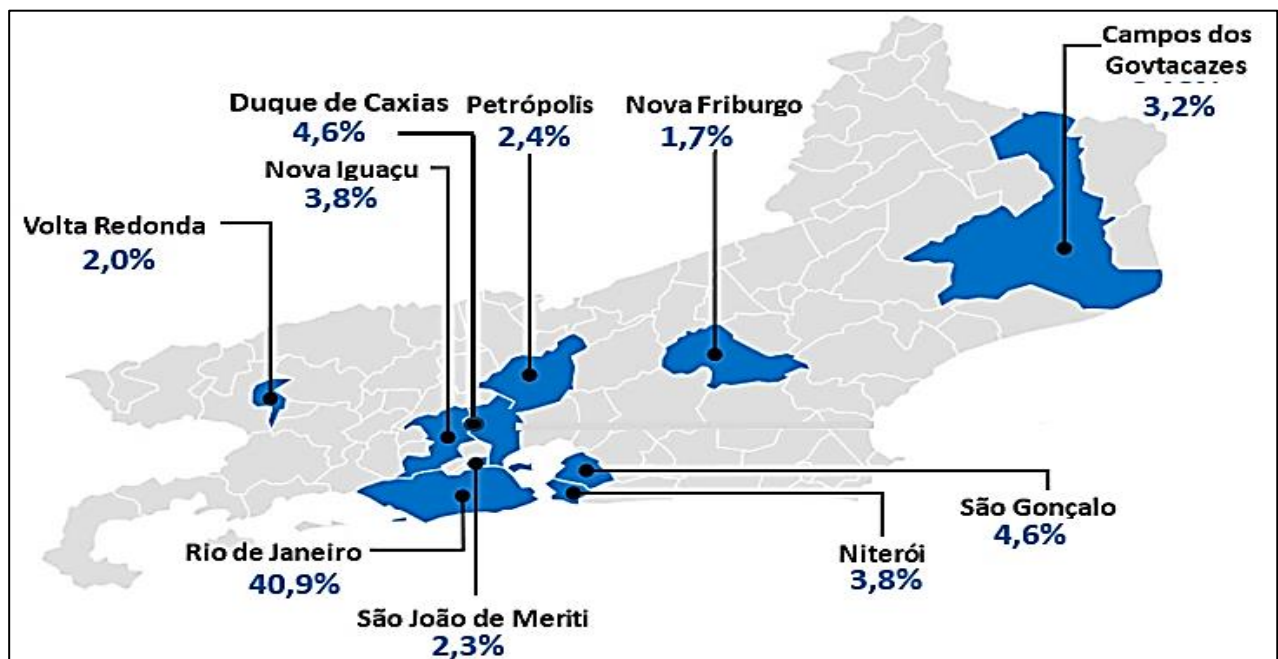
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 2.2. Concentração Geográfica da Frota

A Figura 1 apresenta o mapa da sobrecarga veicular no Estado do Rio de Janeiro, evidenciando os 10 municípios que, de janeiro a setembro de 2025, absorveram o maior volume de veículos automotores.

O cenário é de desigualdade extrema: o município da Capital domina o ranking de forma avassaladora, servindo como polo de atração e retenção de frota. Em seu encaixe, surgem dois grandes eixos de pressão da Região Metropolitana: o Leste Metropolitano (destacando Niterói e São Gonçalo) e os municípios da Baixada Fluminense (como Duque de Caxias e Nova Iguaçu), confirmando que o problema do trânsito é, primariamente, um fenômeno metropolitano concentrado.

**Figura 1: Top 10 dos Municípios com maior Concentração  
Jan - Set - 2025**



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 2.3. Distribuição da Frota por Tipo de Veículo

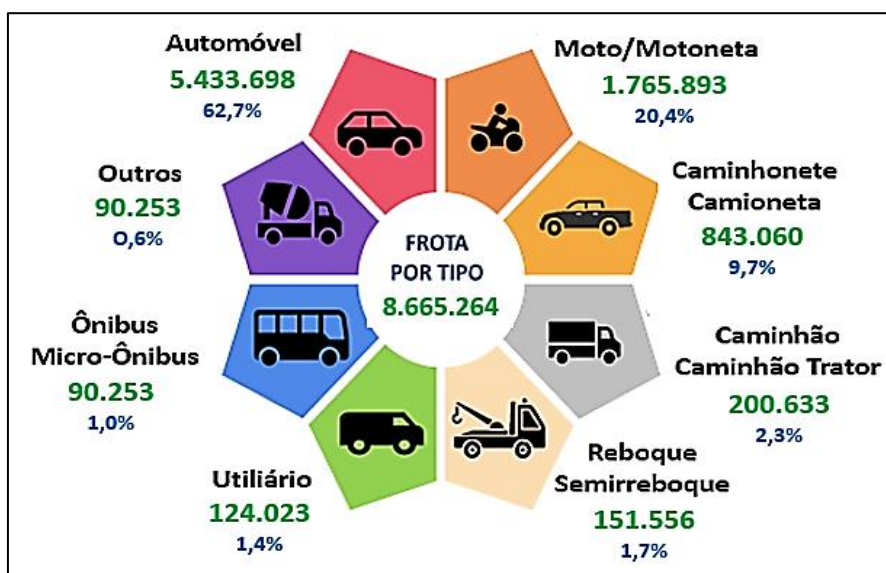
A Figura 2 oferece um panorama cristalino sobre a natureza da frota fluminense: o trânsito é esmagadoramente dominado por veículos leves.

A hegemonia é dos automóveis, que representam o maior volume com 5.433.698 unidades, respondendo por 62,7% do total.

No segundo posto de relevância e impacto, estão as motocicletas e motonetas, com 1.765.893 veículos, totalizando 20,4% da frota. Junte-se a isso a participação das camionetas e caminhonetes, que somam 9,7%.

O dado mais relevante é que a união desses três tipos de veículos ultrapassa 92% da frota total. Os demais tipos de veículos possuem uma participação marginal neste cenário.

Figura 2: Frota por Tipo de Veículo  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 2.4. Perfil da Frota por Espécie

Verifica-se na Figura 3 a frota por categoria funcional, confirmando o foco da mobilidade fluminense: o transporte de passageiros domina o cenário de forma absoluta.

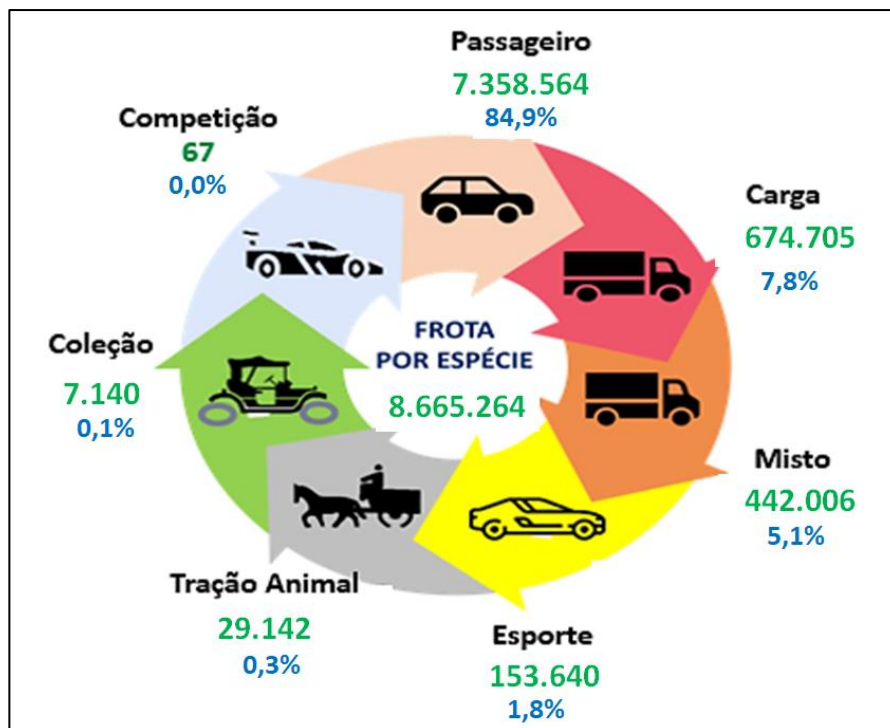
Os veículos classificados como "Passageiro" não apenas lideram, mas controlam a frota, somando 7.358.564 unidades – uma participação expressiva de 84,9% do total. Essa predominância é a evidência clara de que a infraestrutura e os desafios do trânsito são moldados, majoritariamente, pelo deslocamento individual e coletivo de pessoas.

As demais categorias seguem com volume significativamente menor, mas relevante para a logística:

Os veículos de Carga representam 7,8% (674.705 unidades). Os veículos de uso Misto somam 5,1% (422.066 unidades). Juntas, essas três categorias definem quase a totalidade do fluxo

veicular. A minoria restante da frota pertence a categorias de nicho, confirmando que o foco das ações de gestão deve se manter no impacto massivo gerado pelo transporte de passageiros.

**Figura 3: Frota por Espécie**  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 2.5. Perfil da Frota por Tipo de Combustível

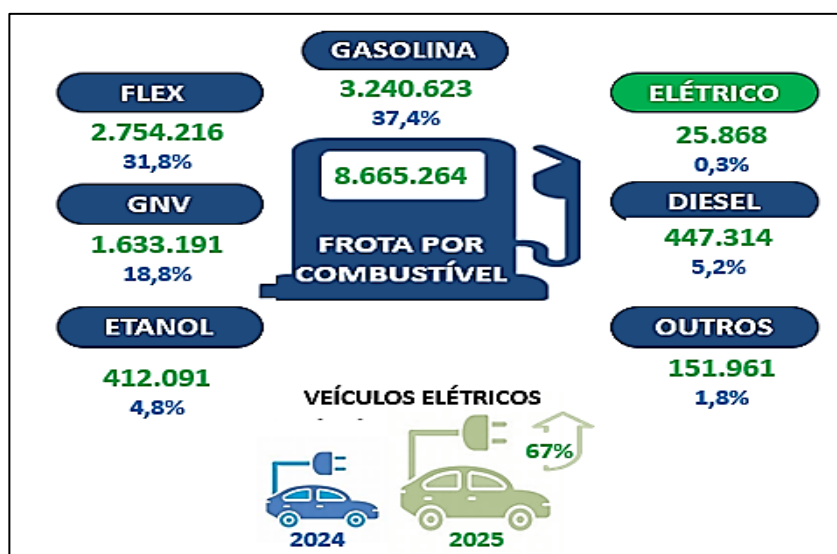
A Figura 4 ilustra a atual dependência energética do nosso trânsito, demonstrando a forte predominância de fontes de energia tradicionais.

A liderança é incontestável dos veículos a Gasolina, que sozinhos respondem por 37,4% da frota. A segunda maior fatia pertence aos veículos a Flex, 31,8% do total. Juntas, essas duas categorias formam quase 69% da frota, evidenciando o gigantesco desafio de uma transição energética. O GNV ocupa a terceira posição com 18,8% e Diesel com 5,2%.

Apesar da atual matriz ser dominada por combustíveis fósseis, a análise revela um ponto de inflexão no horizonte: a ascensão dos veículos elétricos.

Embora ainda sejam uma parcela minúscula do total, o crescimento de 67% em relação jan - set 24/25 evidencia uma mudança drástica no comportamento do consumidor. Essa explosão, embora não altere o panorama atual da frota, sinaliza que a infraestrutura precisa se antecipar a essa tendência de eletrificação que se consolida no Estado.

Figura 4: Frota por Tipo de Combustível  
Jan - Set - 2025

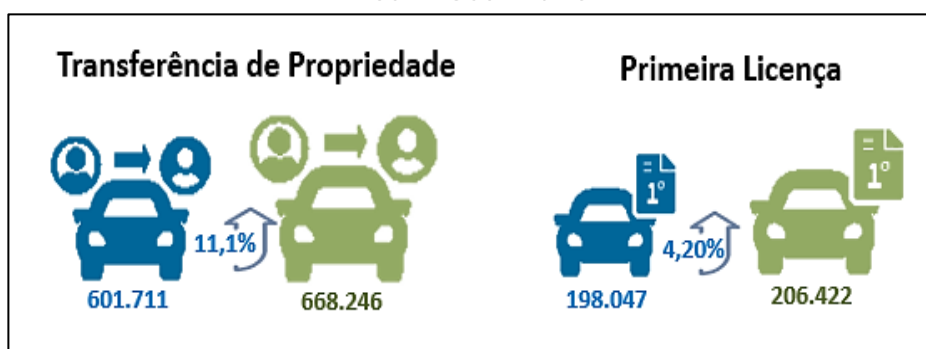


Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 2.6. Outros Serviços de Veículos

Os dados da Figura 5 mostra um cenário de crescimento em algumas áreas de serviços. O número de Transferências de Propriedade registrou um aumento de 11,1%. Da mesma forma, as Primeiras Licenças de veículos novos subiram em 4,2%. Esses dois indicadores mostram que o mercado de veículos, tanto novos quanto usados, continua em movimento e com demanda constante.

Figura 5: Outros Serviços de Registro de Veículos  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 3. Condutores de Veículos

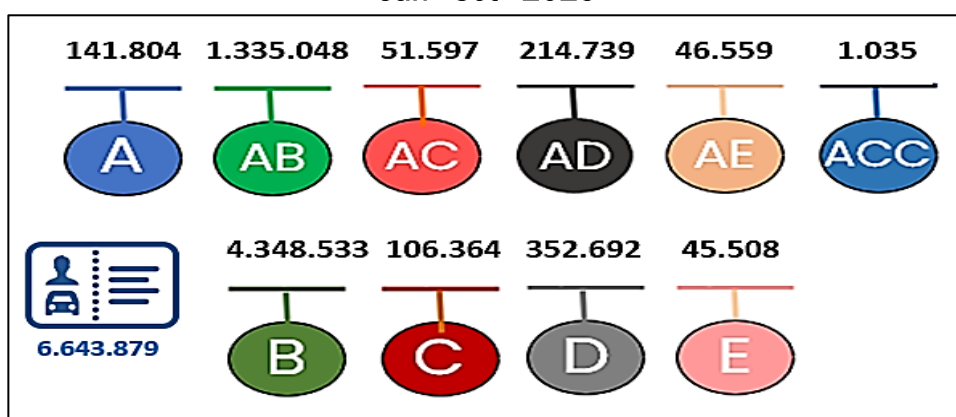
Essa seção dedica-se a um dos pilares fundamentais do trânsito no Rio de Janeiro: os condutores. No período de janeiro a setembro de 2025, o perfil e o comportamento desses motoristas desempenham um papel fundamental na dinâmica das nossas vias.

### 3.1. Panorama dos Habilitados por Categoria

A análise da Figura 6 revela que a categoria B concentra a maior parte dos condutores, totalizando 4.348.533 habilitações, o que confirma o predomínio dos motoristas de veículos leves. Em seguida, a categoria AB, com 1.335.048 condutores, destaca-se pela combinação de habilitação para carros e motos, enquanto a categoria A soma 141.804 motoristas. Juntas, essas três categorias representam a ampla maioria dos habilitados, evidenciando a predominância da mobilidade individual sobre a profissional. As categorias voltadas a veículos pesados, como C, D e E, apresentam participação reduzida – 106.364, 352.692 e 45.508 condutores, respectivamente – refletindo o menor número de profissionais que atuam no transporte de cargas e passageiros.

A distribuição mostra que a frota de condutores é majoritariamente composta por motoristas de veículos leves, com uma parcela menor, mas ainda relevante, de condutores de veículos pesados.

**Figura 6: Habilitados por Categoria**  
Jan - Set - 2025



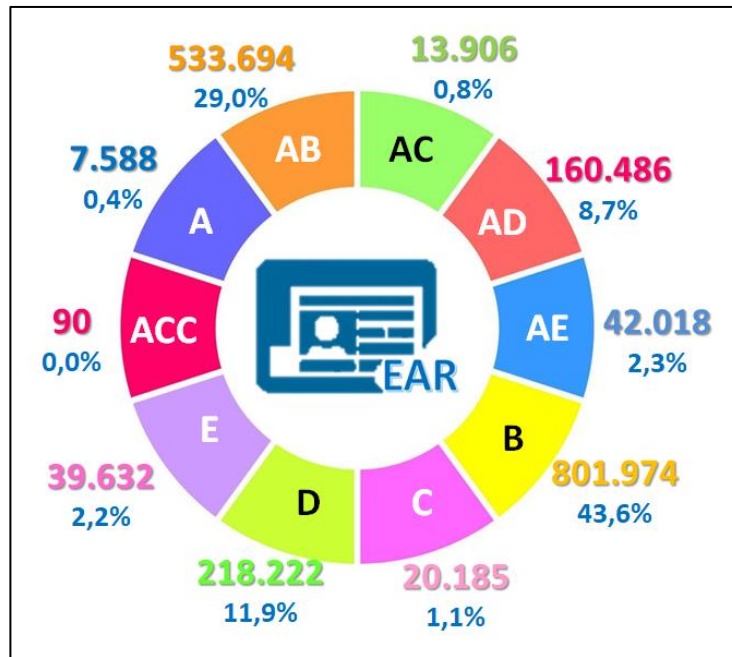
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 3.2. Panorama dos Condutores - Atividade Remunerada

A Atividade Remunerada (EAR) na CNH é um registro que permite ao motorista usar seu veículo como ferramenta de trabalho. Essa anotação é obrigatória para quem transporta pessoas ou cargas profissionalmente.

Com base na Figura 7 é possível verificar que a maior concentração de condutores com atividade remunerada está na categoria B, com 801.974 motoristas, correspondendo a 43,6% do total, o que indica o predomínio de profissionais que utilizam automóveis para fins de trabalho, como motoristas de aplicativo e transporte executivo. Em seguida, destaca-se a categoria AB, com 533.694 condutores (29%), evidenciando a importância da combinação carro e moto no transporte urbano e de entregas. As categorias D (218.222) e AD (160.486) também têm participação relevante, representando motoristas de transporte coletivo e misto. As demais categorias, como A, C, E e AE, apresentam percentuais menores, somando menos de 10% do total, o que reflete o menor número de profissionais habilitados para veículos exclusivamente de carga ou duas rodas. De modo geral, o panorama revela que a maioria dos condutores com EAR atua com veículos leves, reforçando a centralidade desse segmento na mobilidade e nos serviços de transporte remunerado.

Figura 7: Habilitados - EAR  
Jan - Set - 2025



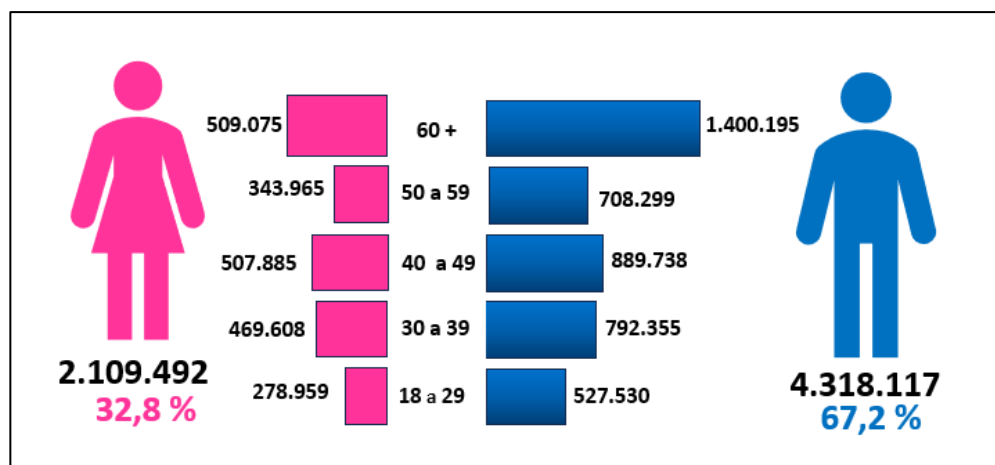
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 3.3. Pirâmide Demográfica: Faixa Etária e Gênero dos Condutores

A pirâmide demográfica dos condutores revela predominância masculina, com 4.318.117 motoristas (67,2%), enquanto as mulheres representam 2.109.492 habilitadas (32,8%). Observa-se que a participação masculina é superior em todas as faixas etárias, especialmente entre os condutores com 60 anos ou mais. Entre 30 e 49 anos concentram-se as maiores quantidades absolutas de condutores de ambos os sexos, refletindo a fase de maior atividade profissional e econômica. Já nas faixas mais jovens, de 18 a 29 anos, há menor representatividade, o que pode estar relacionado ao adiamento da obtenção da habilitação ou à redução do interesse em dirigir entre os mais novos.

Gráfico 2 Condutores por Gênero e Faixa Etária

Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 3.4. Serviços relacionados à emissão de CNH

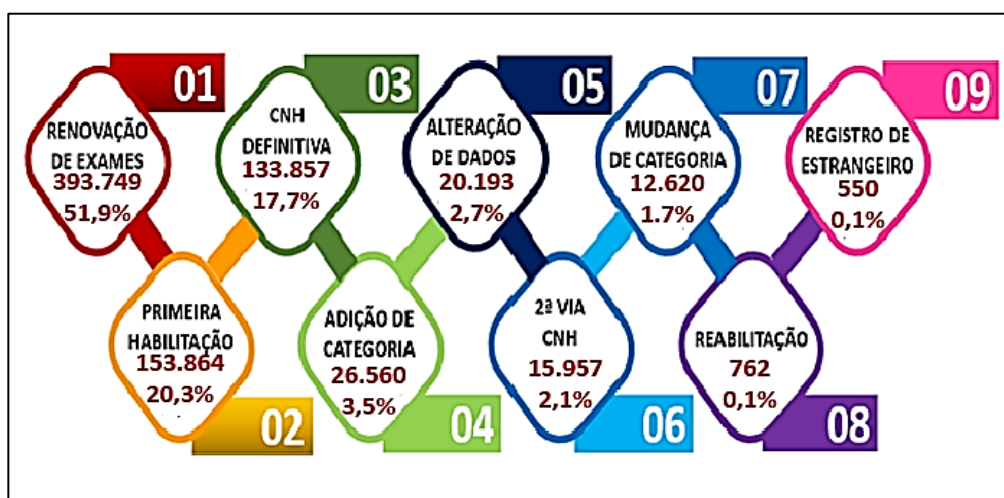
De janeiro a setembro de 2025, a Renovação de Exames (Figura 8) liderou a procura por serviços do Detran RJ, representando a maioria das emissões (51,9%). A Primeira Habilitação e a Adição de Categoria também tiveram volumes significativos.

A análise da demanda por serviços de habilitação junto ao Detran RJ, durante os primeiros nove meses de 2025, revela uma clara concentração na categoria de Renovação de Exames. Este procedimento liderou a procura por serviços no período, sendo responsável pela maior parte das emissões, alcançando 51,9% do volume total de atendimentos de CNH (Carteira Nacional de Habilitação).

Outros serviços de habilitação também registraram volumes significativos no mesmo intervalo, destacando-se a:

- Primeira Habilitação: O processo para obtenção da Permissão para Dirigir (PPD) ou primeira CNH.
- Adição de Categoria: O serviço procurado por condutores que desejam incluir uma nova categoria de veículo (como adicionar a categoria A para motocicletas ou B para automóveis).

Figura 8: Demanda nos Serviços (Emissão)  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 4. Identificação Civil

A emissão da carteira de identidade é um serviço essencial do Detran RJ para a população fluminense, fundamental para a cidadania e o acesso a direitos. Os dados a seguir mostram o volume de atendimentos e destacam o papel estratégico do órgão na garantia da documentação civil e na promoção da inclusão social no Rio de Janeiro.

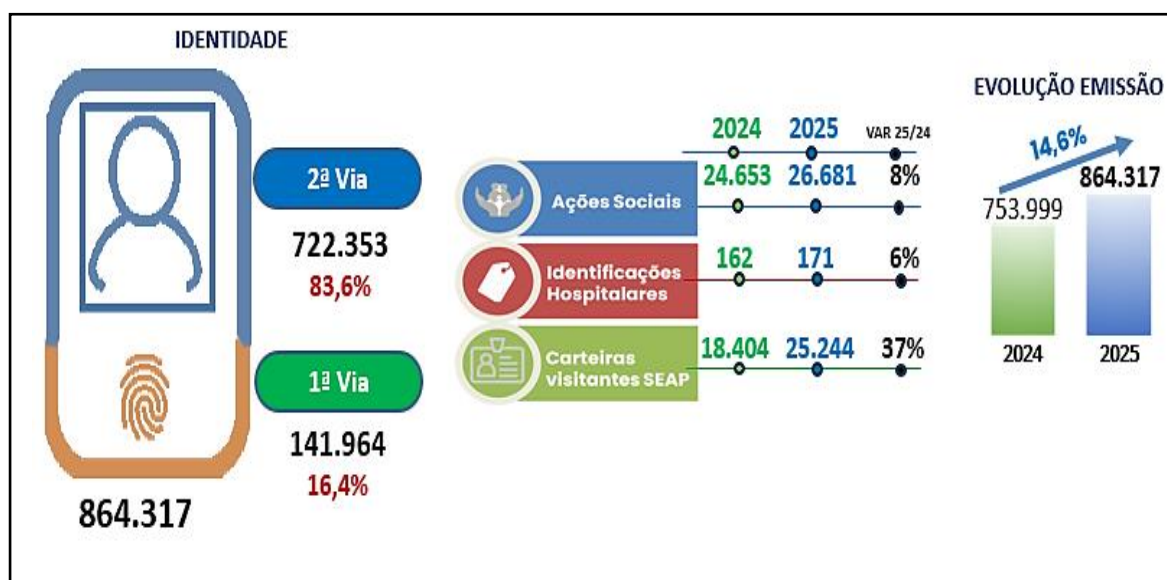
#### 4.1. Identificação no Estado: Números que Refletem a Cidadania

Os dados estudados na Figura 9, mostram um total de 864.317 carteiras de identidade emitidas em 2025, um aumento de 14,6% em relação às emitidas em 2024. Esse crescimento expressivo indica uma maior demanda e capacidade de atendimento do órgão.

O volume de emissões é impulsionado principalmente pelas solicitações de 2ª via, que representaram 83,6% do total de atendimentos. As emissões de 1ª via corresponderam a 16,4%, com 141.964 atendimentos.

Além disso, a Figura 9 detalha o crescimento de outros serviços. Os atendimentos de Ações Sociais aumentaram 8%, as Identificações Hospitalares tiveram um aumento de 6%. O serviço que mais cresceu foi o de emissão de Carteiras de Visitantes SEAP, que registrou um aumento impressionante de 37%, passando de 18.404 para 25.244.

Figura 9: Emissão e Evolução da Carteira de Identidade  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 5. Sinistros de Trânsito

A análise dos registros de sinistros de trânsito permite identificar padrões importantes na ocorrência de vítimas, tanto em relação às faixas etárias quanto aos tipos de acidentes. Observa-se que determinados grupos etários apresentam maior vulnerabilidade, especialmente entre os mais jovens, que concentram parte significativa dos casos.

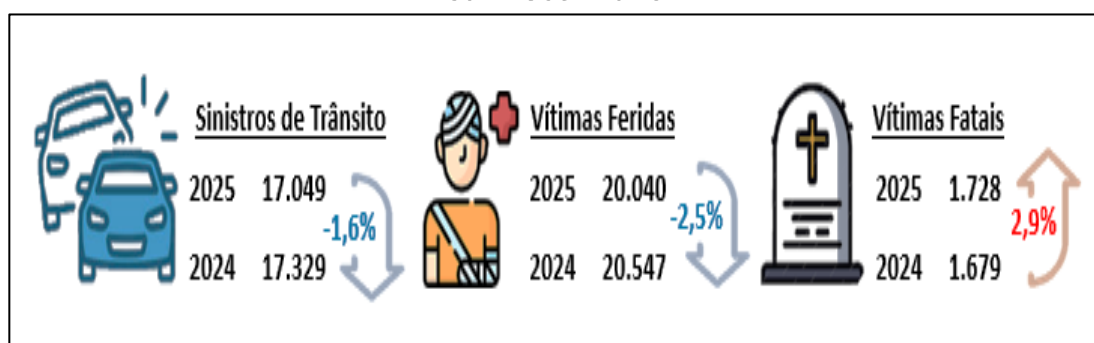
Quanto à natureza dos sinistros, predominam as colisões e os atropelamentos, configurando-se como as principais causas de lesões e fatalidades.

Esses resultados evidenciam a necessidade de políticas públicas e ações educativas voltadas à prevenção, com foco em comportamentos de risco e na proteção dos grupos mais expostos, contribuindo para a redução dos índices de acidentes e para a promoção de um trânsito mais seguro.

## 5.1. Retrato dos Sinistros no Trânsito

Os dados de sinistros de trânsito referentes ao período de janeiro a setembro de 2025 (Figura 10) indicam uma leve redução nas ocorrências e no número de feridos, mas um aumento nas vítimas fatais. Em comparação com 2024, o total de sinistros caiu 1,6%, passando de 17.329 para 17.049 registros, e as vítimas feridas reduziram-se em 2,5%, de 20.547 para 20.040 pessoas. Em contrapartida, as mortes no trânsito cresceram 2,9%, subindo de 1.679 para 1.728 casos. Esses resultados sugerem que, embora tenha havido uma pequena melhora na frequência e gravidade não fatal dos sinistros de trânsito, a letalidade aumentou, evidenciando a necessidade de intensificar ações de segurança e fiscalização para reduzir o número de óbitos nas vias.

Figura 10: Sinistros de Trânsito  
Jan - Set - 2025



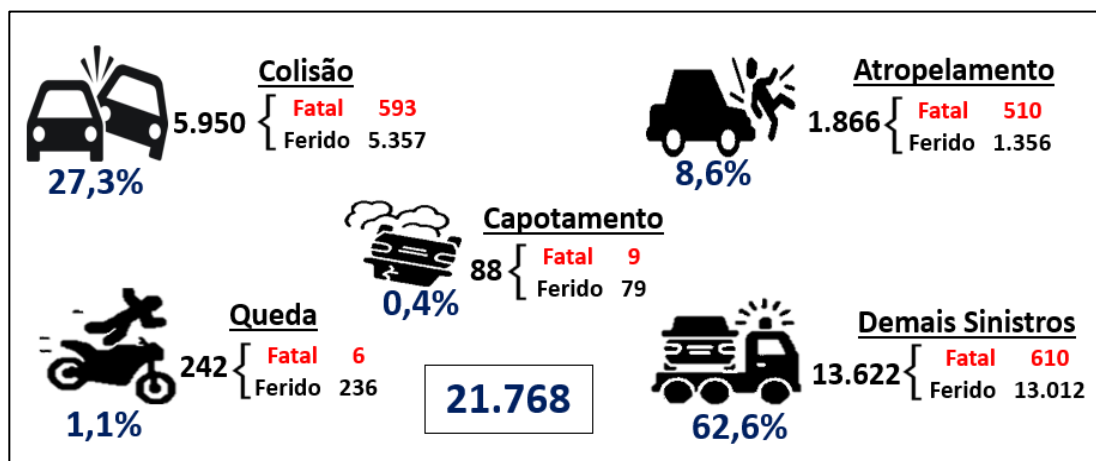
Fonte: ISP

## 5.2 Tipos de Sinistros de Trânsito

A Figura 11 apresenta uma análise detalhada das vítimas de sinistros de trânsito segmentada por tipo de ocorrência. O total de vítimas com gravidades registradas no período foi de 7.155, e a maior parte das vítimas de sinistros no período analisado está concentrada na categoria genérica de "Demais Sinistros" (61,9%), seguida por colisões (28,5%) e atropelamentos (8,1%), enquanto capotamentos (0,6%) e quedas (0,85%).

A figura também detalha, para cada tipo de sinistro, a quantidade de vítimas fatais e feridas, permitindo uma análise mais aprofundada do impacto de cada tipo de ocorrência.

Figura 11: Sinistros de Trânsito por Tipo  
Jan - Set - 2025



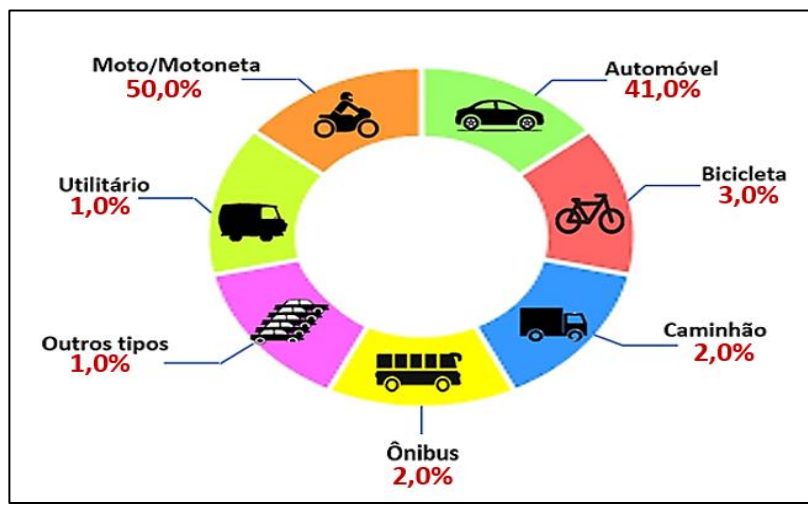
Fonte: ISP

### 5.3 Sinistros por Tipo de Veículos

A Figura 12 destaca a distribuição percentual dos sinistros de trânsito por tipo de veículo. A análise revela que as Motos/Motonetas e os Automóveis são os tipos de veículos mais envolvidos em sinistros, respondendo juntos por 91% do total.

As Moto/Motonetas lideram com 50,0% dos sinistros, indicando que motociclistas e seus veículos são a categoria mais vulnerável ou mais frequentemente envolvida em acidentes. Em seguida, os Automóveis representam 41,0% dos sinistros. Os demais tipos de veículos têm uma participação muito baixa. Essa distribuição aponta para a necessidade de maior atenção e políticas de segurança focadas nos veículos de duas rodas e carros de passeio.

**Figura 12: Sinistros por Tipo de Veículo**  
Jan – Set - 2025

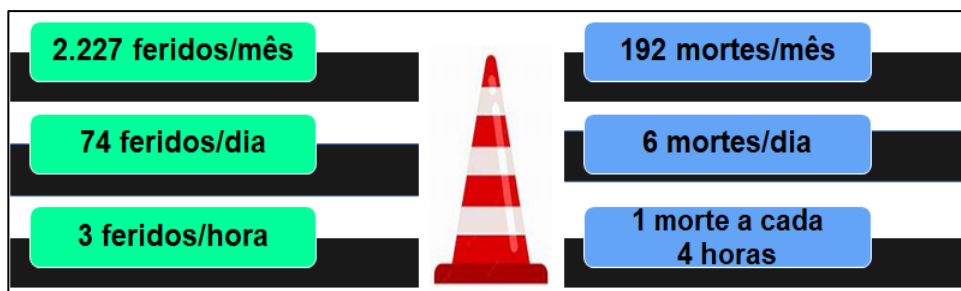


Fonte: CBMERJ

### 5.4 Dinâmica Temporal das Vítimas de Sinistros de Trânsito

Os sinistros de trânsito resultaram em uma média de 2.227 feridos por mês, o que equivale a 74 pessoas feridas diariamente, ou cerca de três vítimas a cada hora. Em relação às mortes, a média mensal foi de 192 óbitos, correspondendo a seis por dia, ou uma morte a cada quatro horas. Esses números evidenciam a gravidade e a constância dos acidentes viários, demonstrando que suas consequências ocorrem de forma praticamente ininterrupta ao longo do tempo.

**Figura 13: Sinistralidade**  
Jan - Set - 2025

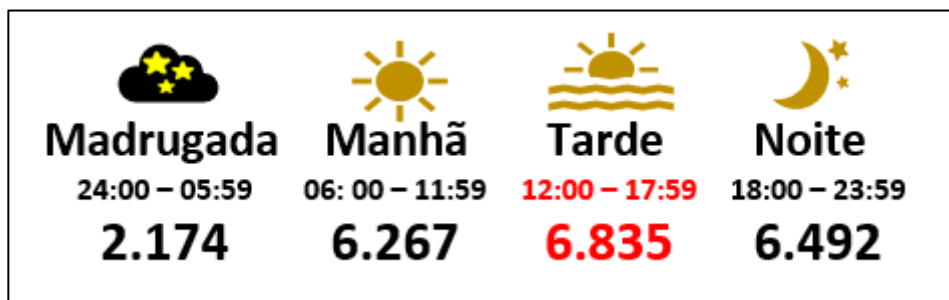


Fonte: ISP

## 5.5 Sinistros por Turnos (períodos do dia)

A Figura 14 indica que o maior número de ocorrências foi registrado no turno da tarde, com 6.835 vítimas, seguido de perto pelo período da noite, que contabilizou 6.492 casos. Pela manhã, ocorreram 6.267 vítimas, enquanto a madrugada apresentou o menor volume, com 2.174 registros. Esses dados indicam que a maior concentração de sinistros ocorre entre a tarde e a noite, períodos de maior fluxo viário e intensa movimentação urbana, enquanto a madrugada, apesar de apresentar menor número absoluto, ainda representa um risco relevante devido a fatores como menor visibilidade

**Figura 14: Panoramas dos Sinistros por Turno (Horários)**  
Jan - Set - 2025

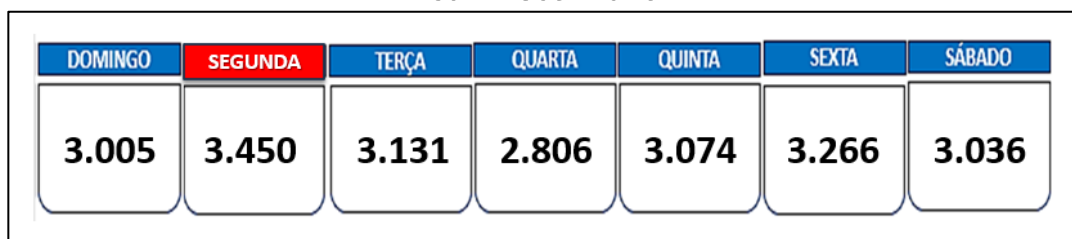


Fonte: ISP

## 5.6 O Comportamento dos Sinistros durante a semana

A análise da distribuição dos sinistros de trânsito por dia da semana (Fig. 15) revela uma ocorrência relativamente equilibrada ao longo dos dias, com uma ligeira variação. Os números mostram que as segundas-feiras registraram o maior volume de incidentes (3.450), seguidas pelas sextas-feiras (3.131) e terças-feiras (3.036). Os dias com menor ocorrência foram domingos (3.005) e quartas-feiras (2.806). Essa distribuição indica que o risco de sinistros é constante durante a semana. A diferença entre o dia de pico e o de menor ocorrência é de apenas 405 casos, mostrando uma certa uniformidade na distribuição dos eventos.

**Figura 15: Sinistros por Dia da Semana**  
Jan – Set - 2025



Fonte: ISP

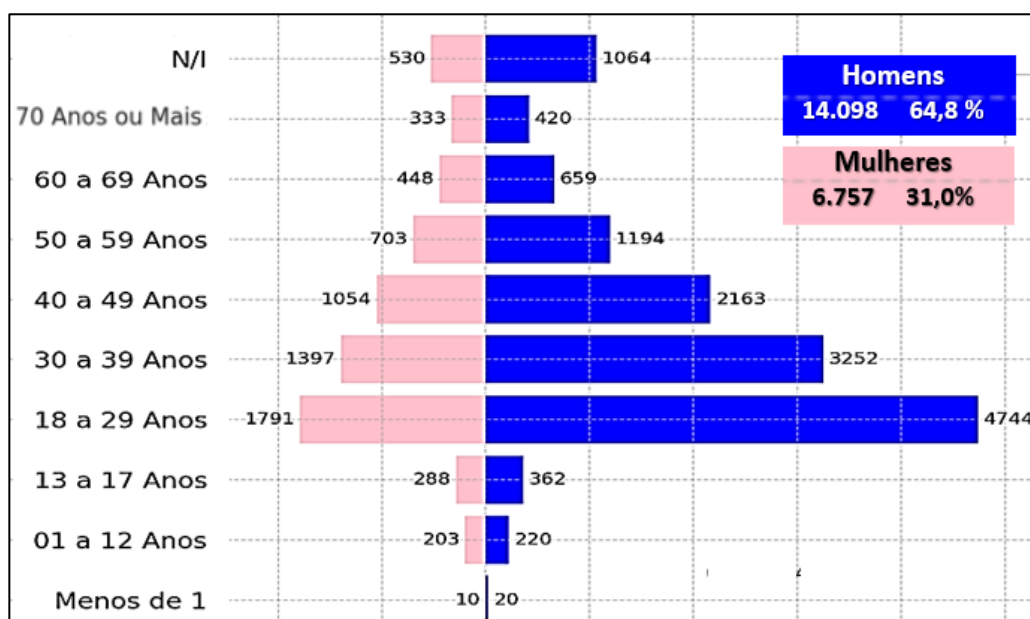
## 5.7 Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária dos Sinistros de Trânsito

É possível verificar no Gráfico 3 que dos sinistros de trânsito, 14.098 são vítimas homens (64,8%) e 6.757 vítimas mulheres (31,0%) no período em estudo.

A análise por faixa etária indica que a maior concentração de vítimas de ambos os sexos está no grupo de 18 a 29 anos, com um total de 4.744 vítimas homens e 1.791 vítimas mulheres. Esta é a faixa etária mais afetada. Em seguida, o grupo de 30 a 39 Anos também apresenta números elevados, com 3.252 vítimas homens e 1.397 vítimas mulheres.

É evidente que a proporção de vítimas homens é significativamente maior em todas as faixas etárias, mas especialmente nas idades ativas, de 18 a 29 anos, onde o número de vítimas homens é mais que o dobro do número de vítimas mulheres. As faixas etárias mais jovens (abaixo de 17 anos) e mais velhas (acima de 60 anos) apresentam um número de vítimas consistentemente menor. Existe ainda um número de vítimas não identificadas (N/I) de 1.064 homens e 530 mulheres.

**Gráfico 3: Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária das Vítimas de Sinistros  
Jan – Set - 2025**



Fonte: ISP

## 5.8 Distribuição das Vítimas de Trânsito por Faixa Etária e Natureza do Sinistro

O Gráfico 4 é um gráfico de barras empilhadas que detalha a proporção dos tipos de sinistros (Atropelamento, Capotamento, Colisão e Queda) nas diferentes faixas etárias.

A análise demonstra que a Colisão (barra verde) é o tipo de sinistro predominante para a maioria das faixas etárias ativas, especialmente de 18 a 29 Anos, onde representa uma vasta maioria dos casos. No entanto, o Atropelamento (barra laranja) emerge como o principal tipo de sinistro em grupos etários específicos:

Para as crianças (01 a 12 Anos), o atropelamento responde por quase metade dos casos.

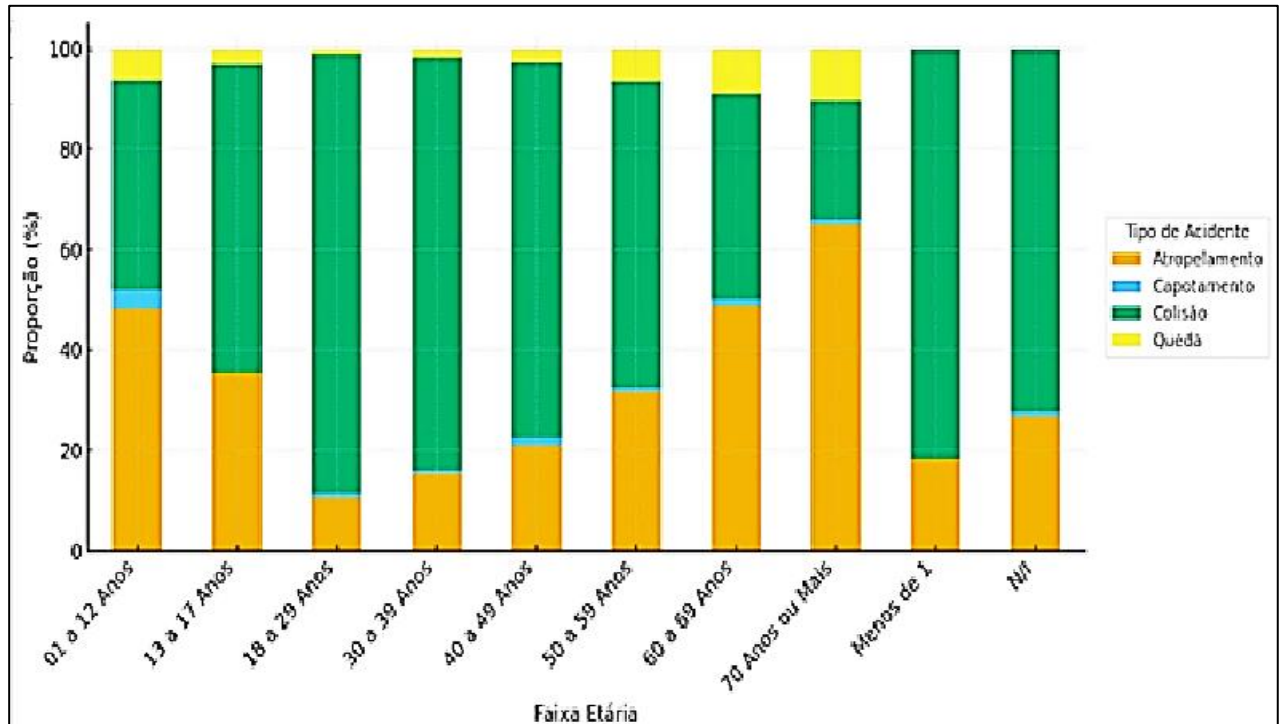
Para idosos (70 Anos ou Mais), o atropelamento é o tipo de sinistro mais frequente, superando a colisão e representando mais de 60% dos casos.

Para os adolescentes (13 a 17 Anos), o atropelamento ainda tem uma participação expressiva, embora a colisão já seja majoritária.

O Capotamento (barra azul) e a Queda (barra amarela) apresentam proporções minoritárias na maioria das faixas, sendo a queda ligeiramente mais perceptível na faixa de 70 Anos ou Mais. A categoria "N/I" (Não Identificada) é dominada pela colisão, mas o atropelamento também tem uma presença notável, e a categoria "Menos de 1" é exclusivamente dominada pela colisão.

**Gráfico 4: Vítimas de Sinistros: Faixa Etária x Tipo de Sinistro**

Jan - Set – 2025



Fonte: ISP

## 5.9 Ranking das Vias com Maior Sinistralidade

A análise da Figura 16 indica que a contagem de vítimas fatais e feridas nas cinco principais vias com maior número de ocorrências no período. A Avenida Brasil lidera em número absoluto de vítimas feridas, com 786 casos, e também possui o maior número de vítimas fatais, totalizando 174. Em seguida, a Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) registra 75 vítimas fatais e 610 feridas. A Rodovia BR-101 é notável por ter um alto índice de letalidade, somando 121 vítimas fatais e 253 feridas, um número de óbitos desproporcionalmente alto em relação ao número de feridos quando comparada às outras vias. A Avenida das Américas e a Rodovia Presidente Dutra completam o top 5, com, respectivamente, 21 fatais e 369 feridos, e 66 fatais e 299 feridos. Em resumo, enquanto a Avenida Brasil concentra o maior volume total de vítimas, a BR-101 se destaca pela maior gravidade dos sinistros em termos de letalidade.

Figura 16: Top 5 Vias com Mais Vítimas de Trânsito  
Jan - Set - 2025

Avenida Brasil	Rd. Amaral Peixoto	Avenida das Américas	Rodovia BR 101	Rd. Presid. Dutra
<b>Fatal 74</b>	<b>Fatal 72</b>	<b>Fatal 21</b>	<b>Fatal 121</b>	<b>Fatal 66</b>
<b>Ferido 786</b>	<b>Ferido 610</b>	<b>Ferido 369</b>	<b>Ferido 253</b>	<b>Ferido 299</b>
<b>860</b>	<b>682</b>	<b>390</b>	<b>380</b>	<b>365</b>

Fonte: ISP

## 6. Infrações de Trânsito

O período de janeiro a setembro de 2025 no Estado do Rio de Janeiro foi marcado por um específico volume e tipo de infrações de trânsito, resultado da interação entre as estratégias de monitoramento e fiscalização das autoridades, as práticas de direção da população e legislação em vigor. Este recorte temporal inicial do ano serve como um indicador das principais áreas de desatenção às leis de trânsito no Estado.

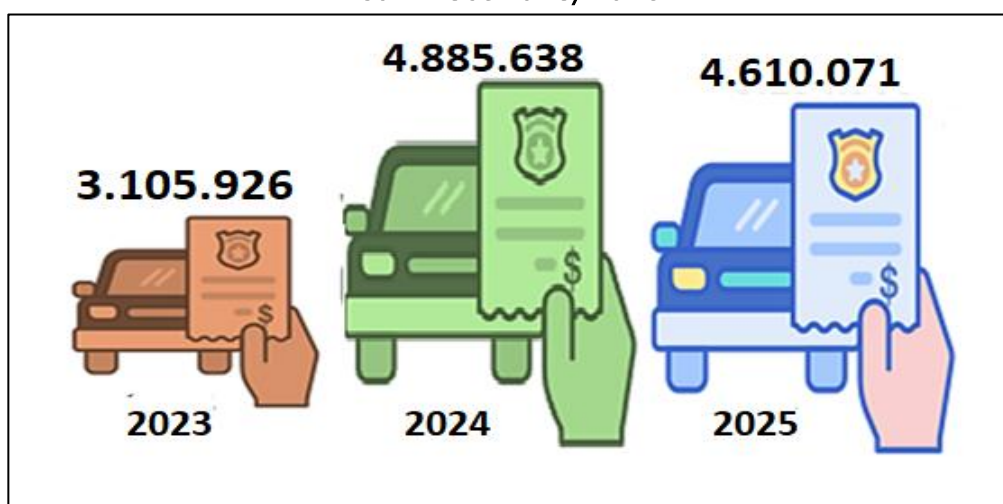
### 6.1. Dinâmica das Infrações no Trânsito

A Figura 17 ilustra uma tendência na evolução do número de infrações de trânsito ao longo de três anos,

A análise dos dados revela um crescimento significativo e abrupto no número de infrações entre 2023 (3,1 milhões) e 2024 (4,88 milhões), representando um aumento de aproximadamente 57%. No entanto, entre 2024 e 2025, observa-se uma ligeira queda no número de infrações, caindo para 4,61 milhões.

Apesar da queda em 2025, o patamar de infrações permanece substancialmente acima dos números registrados em 2023.

Figura 17: Evolução das Infrações de Trânsito  
Jan – Set 2023/2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 6.2. Gênero e Idade nas Ocorrências de Infrações de Trânsito

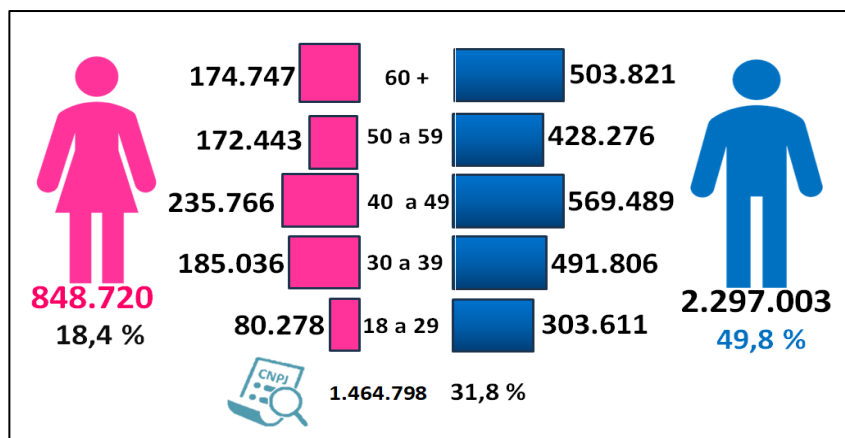
A análise da distribuição de infrações de trânsito por sexo e faixa etária (Gráfico 5) revela uma acentuada disparidade de gênero e um claro padrão etário no cometimento de irregularidades. O volume total de infrações registradas é drasticamente maior no sexo masculino, que totaliza 2.297.003, representando 49,8% do total, em contraste com as 848.720 infrações do sexo feminino, que representam apenas 18,4%. Essa diferença indica que os homens cometem, em média, cerca de 2,7 vezes mais infrações do que as mulheres.

No que diz respeito à faixa etária, a concentração de infrações é notavelmente maior nas idades intermediárias e mais avançadas, tanto para homens quanto para mulheres. A faixa dos 40 aos 49 anos registra o maior número de ocorrências para ambos os sexos (569.489 homens e 235.766 mulheres). Em seguida, destacam-se as faixas 60+ (503.821 homens e 174.747 mulheres) e 30 a 39 anos (491.806 homens e 185.036 mulheres). Por outro lado, a

faixa etária mais jovem, 18 a 29 anos, apresenta os menores volumes de infrações (303.611 homens e 80.278 mulheres). Esse padrão sugere que a incidência de infrações tende a aumentar com a idade, refletindo, possivelmente, uma maior exposição ao trânsito ou um maior tempo de posse da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), onde motoristas mais experientes ou de meia-idade dominam as estatísticas.

É importante notar, ainda, que uma parte significativa do total de infrações (1.464.798, correspondendo a 31,8%) está associada a veículos registrados sob CNPJ, indicando o alto impacto das infrações cometidas por frotas ou veículos de uso profissional no panorama geral.

**Gráfico 5 Pirâmide Demográfica - Gênero e Faixa Etária**  
Jan - Set - 2025



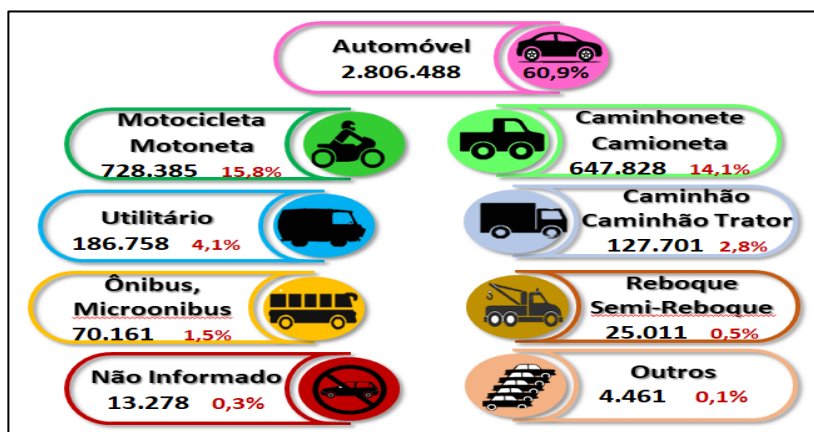
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

### 6.3. Segmentação de Infrações por Tipo de Veículo

A distribuição das infrações de trânsito por tipo de veículo apresentados na Figura 18 demonstra uma forte predominância do automóvel no registro de infrações, representando 60,9% do total.

Os veículos de duas rodas (motocicletas e motonetas) e as caminhonetes aparecem em segundo e terceiro lugares, mas com volumes significativamente menores: 15,8% e 14,1%, respectivamente. Juntos, automóveis, motocicletas e caminhonetes são responsáveis por aproximadamente 90,8% das infrações. Os demais tipos de veículos apresentam uma participação muito reduzida.

**Figura 18: Infrações de Trânsito por Tipo de Veículo**  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN

## 6.4. Distribuição das Infrações de Trânsito por Órgão Atuador

É possível verificar uma disparidade significativa entre os órgãos de fiscalização do Estado do Rio de Janeiro. As Prefeituras são as principais responsáveis pela aplicação de multas, correspondendo a metade das multas aplicadas: 53,0% do total.

A PRF e o DER-RJ aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente, com 27,8% e 12,2% multas. Esses números mostram que a fiscalização rodoviária, tanto em nível federal quanto estadual, possui uma representatividade considerável, embora ainda fiquem bem abaixo do volume de multas aplicadas pelos municípios.

O DETRAN RJ (6,7%) e o DNIT (0,2%) aplicam uma quantidade de multas consideravelmente menor em comparação aos demais órgãos.

**Figura 19: Infrações por Órgão Atuador**  
Jan - Set - 2025

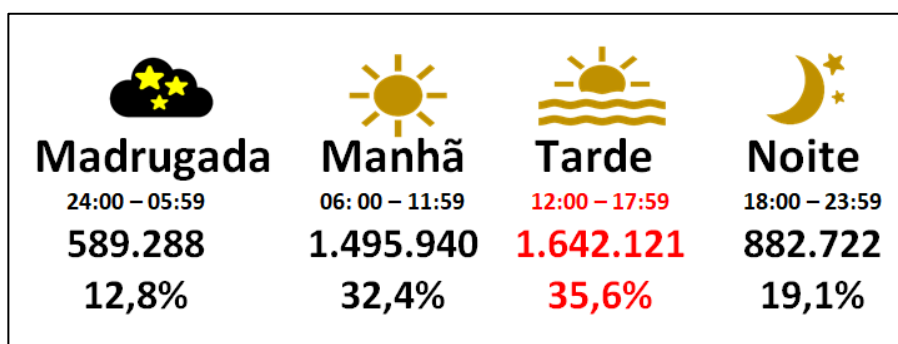


Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 6.5 Infrações de Trânsito por Horário (Turnos)

A maior concentração de infrações (Figura 20) ocorre nos períodos da Tarde e da Manhã, que juntos somam mais de três milhões de multas e correspondem a 68,0% do total. Os turnos de menor movimento, como a Madrugada e a Noite, têm um número de infrações significativamente menor, embora ainda seja substancial. A análise sugere que as infrações são mais frequentes nos horários de maior fluxo de veículos.

**Figura 20: Infrações por Turno (Horários)**  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

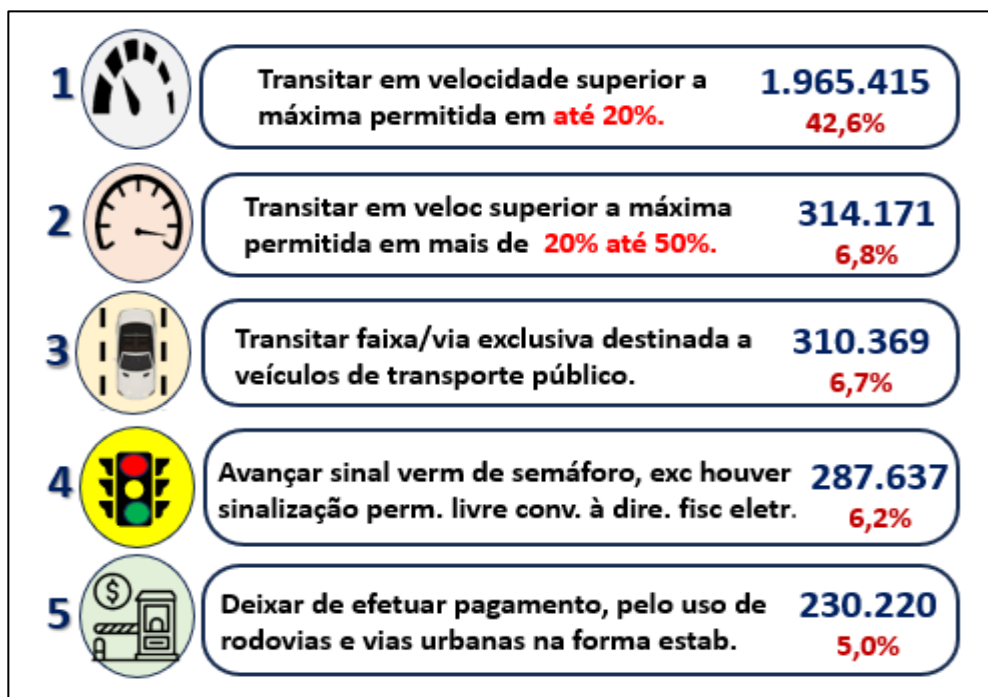
## 6.6 Infrações na Liderança: O Pódio das Multas de Trânsito

De acordo com a Figura 21, a infração mais cometida, de longe, é “Transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20%”, totalizando 1.965.415 ocorrências, o que representa 42,6% do total das infrações.

A segunda infração mais frequente é “Transitar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% até 50%”, com 314.171 casos ou 6,8% do total. Isso significa que as infrações relacionadas ao excesso de velocidade, mesmo que leve, somam quase metade das infrações listadas.

Em terceiro lugar está “Transitar em faixa/via exclusiva destinada a veículos de transporte público”, com 310.369 casos (6,7%). Em quarto, “Avançar sinal vermelho de semáforo” totaliza 287.637 infrações (6,2%). Por fim, “Deixar de efetuar pagamento, pelo uso de rodovias e vias urbanas, como pedágios”, é a quinta infração mais comum, com 230.220 ocorrências (5,0%). Em resumo, a desobediência aos limites de velocidade é o principal desafio na conduta dos motoristas.

Figura 21: Infrações por Natureza da Conduta  
Jan – Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## 7. Teleatendimento

A Central de Atendimento do Detran RJ constitui um elo fundamental entre o órgão e a população, oferecendo acesso a diversos serviços de grande interesse. Sua função principal é simplificar a interação dos cidadãos com os procedimentos necessários para regularizar sua situação e obter informações relevantes para o dia a dia.

A análise dos dados apresentados (Figura 22) sugere uma possível mudança na forma como a população interage com o Detran RJ.

A redução de 24,4% no total de ligações para o teleatendimento entre 2024 e 2025 é uma forte evidência de que os usuários estão adotando os novos canais de autoatendimento digital. A possibilidade de resolver inúmeras questões, como por exemplo consultas e agendamentos, a qualquer hora e sem a necessidade de intervenção humana, diminui drasticamente a necessidade de ligar para o call center.

**Figura 22: Central de Teleatendimento**  
Jan – Set - 2024/25



Fonte: DAOP-DETRAN RJ

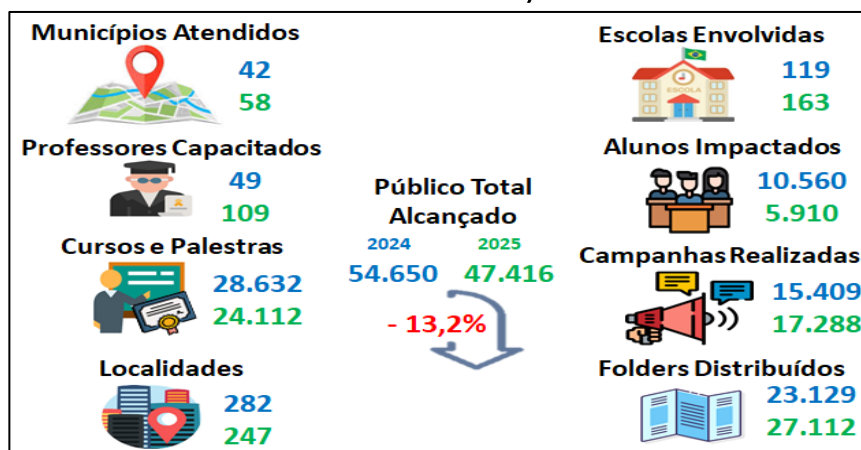
## 8. Coordenadoria de Educação para o Trânsito

A Coordenadoria de Educação para o Trânsito do Detran RJ é essencial para criar um trânsito mais seguro e consciente no Estado. Com iniciativas que educam e conscientizam a população sobre regras, riscos e cidadania, ela promove a mudança de comportamento, a redução de acidentes e a preservação de vidas.

A análise dos dados comparativos de janeiro a setembro de 2024 e 2025 revela (Figura 23) um cenário misto, mas com uma tendência geral de retração no público total alcançado e na maioria das atividades em 2025.

O Público Total Alcançado em 2025 foi 13,2% menor que o registrado em 2024, somando 47.416 pessoas, em comparação com as 54.650 alcançadas no ano anterior.

**Figura 23: Estatísticas e Resultados da Educação para o Trânsito**  
Jan – Set - 2024/25



Fonte: CEDUC-DETRAN RJ

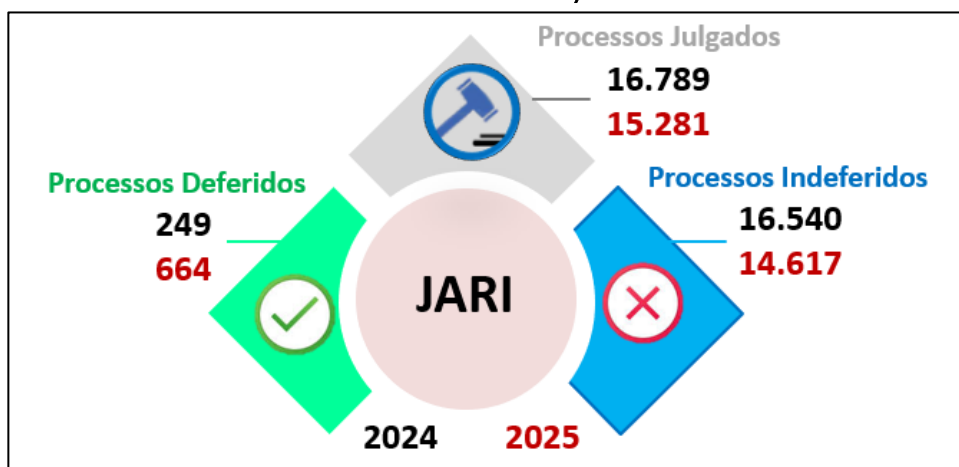
## 9. Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI

A Junta Administrativa de Recurso de Infração - JARI é um órgão colegiado de primeira instância administrativa, responsável pela análise e julgamento de recursos contra penalidades por infrações, previstas no Código de Trânsito Brasileiro, aplicadas por órgãos e entidades executivas de trânsito ou rodoviárias, conforme a legislação em vigor.

A análise da Figura 24 destaca uma dinâmica interessante no julgamento de processos:

Comparando os dados de 2024 e 2025, observa-se que o volume total de processos julgados reduziu ligeiramente em 2025, caindo de 16.789 para 15.281. Tanto os processos diferidos quanto os indeferidos diminuíram no novo período. Os deferimentos passaram de 249 para 664, mostrando aumento expressivo, enquanto os indeferimentos recuaram de 16.540 para 14.617.

Figura 24: Processos Julgados  
Jan – Set - 2024/25



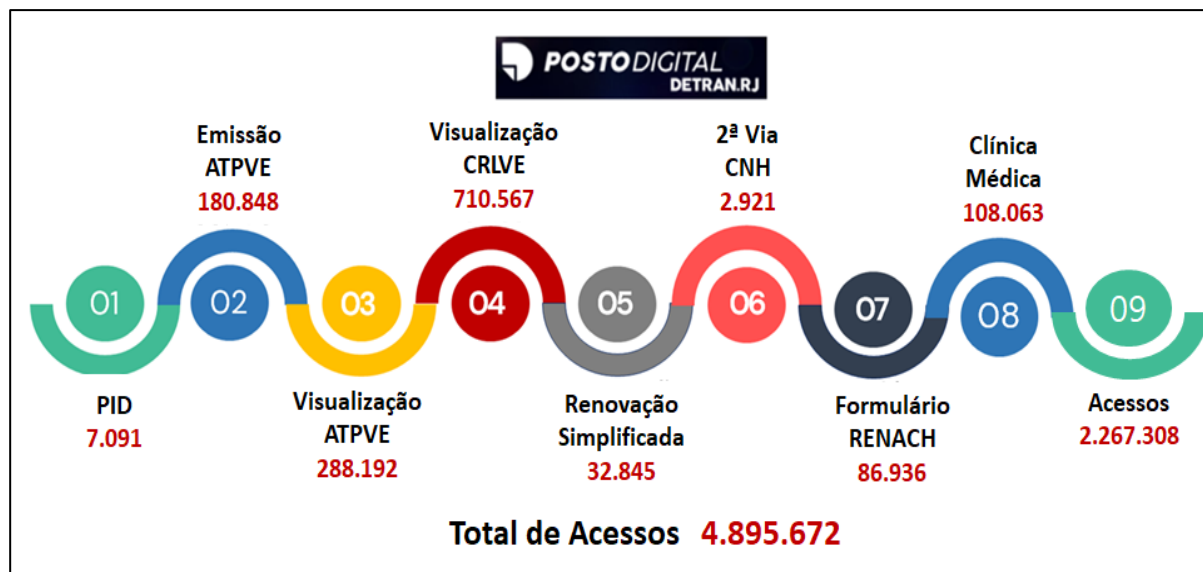
Fonte: JARI-DETRAN RJ

## 10. Posto Digital do Detran RJ

O Posto Digital do Detran RJ desempenha papel fundamental na modernização e na melhoria dos serviços de trânsito no Estado do Rio de Janeiro. Ao oferecer acesso online a uma variedade de informações e procedimentos, ele proporciona mais comodidade, agilidade e transparência para os cidadãos e condutores de veículos.

A Figura 25 mostra que os dados que indicam a maior demanda está na categoria “Acessos”, com mais de 2,2 milhões, seguida pela Visualização de CRLV, com mais de 700 mil. Outros serviços, como Visualização e Emissão de ATPVE, Clínica Médica e Formulário RENACH, apresentam números intermediários, enquanto PID, Renovação Simplificada e 2ª Via de CNH têm baixa procura. O total de acessos supera 4,8 milhões, evidenciando que a plataforma é amplamente utilizada, principalmente para consultas rápidas e emissão de documentos digitais.

**Figura 25: Serviços Realizados**  
Jan - Set - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

## Considerações Finais

Ao finalizarmos a apresentação detalhada dos dados referentes ao período de Janeiro a Setembro de 2025, este Boletim Estatístico de Trânsito transcende a função de um mero registro administrativo. Ele se estabelece como um instrumento de inteligência fundamental, atuando como uma bússola tática para a gestão pública e um espelho inegável da nossa realidade viária no estado.

Os números, gráficos e as tendências aqui consolidadas são mais do que informações; eles são o alicerce factual sobre o qual podemos, e devemos, construir um trânsito mais seguro, justo e eficiente. A divulgação transparente e a acessibilidade desses dados são um passo fundamental para que a sociedade não apenas compreenda a magnitude dos desafios (como o excesso de velocidade e o risco aos motociclistas), mas também se reconheça como a parte central da solução.

É a partir do conhecimento aprofundado destas estatísticas que podemos:

**Direcionar Políticas Públicas:** Concentrando campanhas educativas e medidas de engenharia nas áreas e nos perfis de maior risco.

**Alocar Recursos Estrategicamente:** Priorizando a fiscalização nos horários e vias onde a letalidade e as infrações se manifestam com maior gravidade (Avenida Brasil, BR-101 e finais de semana).

**Promover a Cultura:** Fomentando uma cultura de responsabilidade mútua.

O Detran RJ reitera seu compromisso institucional em utilizar a inteligência estatística como o pilar de todas as suas ações, visando, acima de tudo, a proteção e a preservação da vida dos cidadãos. É com base na clareza inegociável dos fatos que convocamos a todos – condutores, pedestres, órgãos de fiscalização e legisladores – a unir esforços para transformar o cenário da mobilidade em nosso Estado, garantindo que o direito de ir e vir seja exercido com a máxima segurança.

**A estatística nos guia, mas a atitude de cada um é que salva.**